

Calf Notes.com

Calf Note #08 – Posso fornecer leite de descarte para os meus bezerros?

Usar ou não usar leite de descarte? Esta é uma dúvida freqüente. O *leite de descarte* é aquele que não pode ser vendido devido à mastite ou ao tratamento com antibióticos. Ele é considerado freqüentemente como uma fonte “gratuita” de líquido para alimentar bezerros. Contudo, freqüentemente, tem sido feitas perguntas sobre o valor verdadeiro do leite de descarte (também chamado leite de “hospital” ou “pote”), principalmente quando os riscos associados ao uso do leite de descarte são considerados. A agropecuária está sob crescente pressão para reduzir a confiança no uso de antibióticos – particularmente de antibióticos nos alimentos. Por isso, o fornecimento de leite proveniente de vacas que tenham sido tratadas com antibióticos (e possam conter altos níveis de antibiótico no leite) é cada vez mais difícil de justificar.

Algumas pesquisas sobre o uso do leite de descarte. Selim e Cullor, 1997, no estado de Califórnia, EUA, quantificaram o número de bactérias viáveis e o presumível resíduo antibiótico no leite de descarte fornecido a bezerros. O número médio de bactérias, para *leite de descarte*, foi significativamente mais alto que para os outros tipos de leite ou produtos a base de leite (sucedâneo do leite e colostro). *Streptococcus sp.* (84/165) e *Enterobacteriaceae* (83/165) foram as bactérias predominantes identificadas, seguidas por *Staphylococcus* (68/165). A *E. coli* (32% das amostras) foi o gram-negativo mais comum.

Quando testaram o *leite de descarte* (utilizando-se kits comerciais) para resíduo antibiótico, 63% foram positivos para beta-lactâmicos ou tetraciclina. O que levou os autores a concluir que “O leite de descarte que não tenha sido tratado efetivamente (ex: pasteurização) para reduzir a carga microbiana, antes de ser usado como alimento para bezerros deve ser utilizado com precaução, pois ele pode conter um alto número de bactérias podendo ser patogênico para o gado e para os seres humanos”.

Em um par de estudos realizados na Grã-bretanha (Wray et al., 1990), foram estudados os efeitos causados nos bezerros pelo fornecimento de leite de descarte contendo antibióticos. No primeiro estudo, ambos, leite de descarte fermentado e não fermentado foram fornecidos e no segundo apenas leite não fermentado foi utilizado. O leite contendo antibiótico foi não palatável e as taxas de rejeição foram altas. No segundo estudo, as taxas de crescimento dos bezerros foram baixas diferindo significativamente, das taxas dos bezerros tratados com sucedâneos do leite. A *E. coli* fecal foi monitorada para resistência antibiótica (concentração mínima inibidora da estreptomicina) sendo maior nos bezerros alimentados com leite contendo antibióticos, mas não foram observadas diferenças para ampicilina. No segundo estudo, não foram observadas diferenças entre os bezerros alimentados com leite contendo antibióticos e os bezerros controle. As condições ambientais no Reino Unido inibiram a fermentação natural, a qual poderia ter degradado os antibióticos, tornando-os um alimento aceitável para alimentar os bezerros. Os autores concluíram que o alto número de bactérias no produto pode apresentar risco de doença. Outros pesquisadores reportaram que o leite de descarte contribuiu para doenças em bezerros no pré-desmame (Walz et al., 1997).

Os custos do leite de descarte. O custo de oportunidade do leite de descarte é significativo. O que significa “custo de oportunidade”? Significa o custo do leite se não fosse de descarte. O custo de oportunidade de descarte e de doação de leite são diferentes. Quando os bezerros tratados com antibiótico não tiveram significativamente as taxas dos bezerros tratados com doação de leite. Considere-o como a perda que você está tendo por produzir leite de descarte. Vamos considerar um exemplo. Se esse leite não fosse de "descarte", proibido para venda, ele estaria indo para o tanque. Vamos assumir que ele tenha um valor de US\$0,26/kg (ou US\$12/100 libras). Esse é o seu custo de oportunidade. Se você normalmente administra leite inteiro aos seus bezerros, o leite de descarte produzido está simplesmente substituindo o leite inteiro que você administraria. O custo de oportunidade é zero. Se você administra normalmente sucedâneo do leite, o custo de oportunidade é um pouco diferente. Vamos dizer que você está administrando 10 lbs (4,54kg) de leite de descarte por bezerro ao dia (custo=US\$1.20) e você substitui 1 lb (0,454) de sucedâneo do leite em pó (custo = US\$0.80), então o custo de oportunidade do leite de descarte é de US\$0.40 por bezerro ao dia. Lembre que este não é o custo real efetivo, mas sim o dinheiro que está perdendo por produzir leite que não pode vender. Portanto, é importante considerar as razões pelas quais este leite de descarte existe e tentar minimizar a quantidade que você produz.

Os Nutrientes... O leite de descarte pode ser uma excelente fonte de alimento para bezerros. Ele tem a nutrição do leite inteiro e não pode ser usado para outros propósitos, então por que não usá-lo? Em muitos casos, ele é um alimento excelente e pode substituir o leite inteiro ou sucedâneo. Mas antes de utilizar leite de descarte para jovens bezerros, existem algumas poucas precauções que deveriam ser tomadas.

- Esteja seguro de usar leite de descarte de vacas em bom estado de saúde. Vacas que estiverem disseminando o vírus da diarreia viral bovina (BVD) ou da bactéria da paratuberculose (Johne's) podem infectar todos os seus bezerros rapidamente. Se existir **QUALQUER** chance de suas vacas estarem disseminando patógenos que possam infectar seus bezerros, **não forneça esse leite!** Alguns produtores preocupados com a transmissão do vírus da diarreia viral bovina ou com a transmissão da bactéria da paratuberculose fornecem apenas sucedâneo do leite para eliminar estes riscos.
- Não deixe o leite de descarte exposto a temperatura ambiente por períodos extensos. Isto pode incrementar tremendamente a carga microbiana.
- Não use o leite de descarte proveniente da primeira ordenha após o tratamento com antibiótico, este leite contém demasiada quantidade de antibiótico e pode levar a um problema de resíduo no bezerro. Isto pode ser um problema muito importante se você estiver alimentando bezerros antes de vendê-los. Se você estiver alimentando novilhas de reposição, isto não deverá ser um problema, porém tenha cuidado.
- Não use leite que seja excessivamente sanguinolento ou com aparência diferente. Este leite provavelmente contém patógenos ativos, glóbulos brancos sanguíneos que combatem enfermidades e outras "coisas" as quais podem não ser bem digeridas pelo sensível sistema digestivo do bezerro. Se tiver uma aparência ruim, não forneça ao bezerro!
- Não forneça leite de descarte a bezerros alojados em grupos. Alguns estudos indicam que bezerros agrupados que mamam uns nos outros após tomar o leite de descarte, podem infectar-se mutuamente com os patógenos provenientes do leite tratado.
- Não use leite proveniente de vacas infectadas por *Escherichia coli* ou *Pasteurella*. Estas bactérias podem permanecer no leite que você fornecerá ao bezerro e podem infectar o intestino do bezerro, levando a doença.

Todo produtor leiteiro terá leite de descarte em alguma ocasião. Se você seguir as precauções acima, ele pode ser uma fonte efetiva de nutrientes para jovens bezerros. Por outro lado, o risco de contaminar um grande número de bezerros está fazendo com que vários produtores parem de fornecê-lo. De fato, muitos criadores de bezerros decidiram NÃO usar leite de descarte simplesmente por perceberem que os riscos de transmissão de doenças é muito grande. Mesmo que a pasteurização do leite possa reduzir a carga microbiana do leite de descarte, pasteurização não é esterilização. Uma carga muito grande de bactérias no leite de descarte não irá ser eliminada completamente através da pasteurização. E é claro que a pasteurização não remove a contaminação potencial por antibióticos, típica na maioria dos leites de descarte.

Referências Bibliográficas:

Selim, S. A. and J. S. Cullor. 1997. Number of viable bacteria and presumptive antibiotic residues in milk fed to calves on commercial dairies. JAVMA. 211:1029-1034.

Walz, P.H., T. P. Mullaney, J. A. Render, R. D. Walker, T. Mosser, and J. C. Baker. 1997. Otitis media in preweaned Holstein dairy calves in Michigan due to *Mycoplasma bovis*. J. Vet. Diag. Invest. 9:250-254.

Wray C., S. Furniss, and C. L. Benham. 1990. Feeding antibiotic-contaminated waste milk to calves--effects on physical performance and antibiotic sensitivity of gut flora. Br Vet J. 146:80-87.

**Escrito por Dr. Jim Quigley (17 de maio de 1997).
Traduzido por Maria Constanza Rodríguez, Médica Veterinária.
©2001 by Dr. Jim Quigley
Calf Notes.com (<http://www.calfnotes.com>)**